

ENTREVISTA

“Esse é o Governo que olha para todos sem distinção”, afirma Virginia Mendes

ECONOMIA

É possível colocar a vida econômica em dia no começo do novo ano?

REVISTA

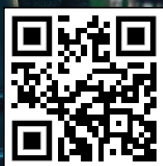
Dezembro 2023 - Edição 174 ANO 14 R\$ 10,90

UNICA

14 ANOS

CORRIDA ELEITORAL:

“Jogo de xadrez” se desenha na disputa pela Prefeitura de Cuiabá



unicanews.com.br

Mais que representar, as leis são feitas para acolher.

Elas devem garantir com que cada cidadão possa participar da vida em sociedade, garantir seus direitos e ter como cumprir seus deveres.

A Assembleia Legislativa está aqui para, por meio das leis, fazer com que todos os mato-grossenses se sintam membros ativos e participantes da sociedade.



Confira algumas leis feitas para que os mato-grossenses tenham acessibilidade:

- Lei 12.084: obrigatoriedade de equipamentos de lazer para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida nos parques públicos estaduais
- Lei 12.244: presença de tradutor e intérprete de Libras em eventos oficiais
- Lei 12.191: atendimento especializado nas provas do Detran para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA
- Lei 12.166: criação da Carteira de Identificação para Portadores de Doença Celíaca
- Lei 12.218: concessionárias de serviços públicos com atendimento adequado às pessoas com deficiência visual
- Lei 12.130: garantia de acessibilidade das pessoas com deficiência visual a projetos culturais
- Lei 12.301: diretrizes para atendimento dos portadores de Atrofia Muscular Espinhal - AME
- Lei 12.074: assentos em locais determinados aos alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH
- Lei 11.985: atendimento prioritário para pessoas com visão monocular
- Lei 11.704: proíbe a transferência e o remanejamento, sem anuência dos pais, de alunos com TDAH, Dislexia e Transtorno do Espectro Autista - TEA



ELEIÇÃO 2024 JÁ COMEÇOU

“Um político pensa na próxima eleição; um estadista, na próxima geração.”
James Freeman Clarke

O tabuleiro está ativo novamente. E no centro da disputa, uma das cadeiras mais desejadas pelos políticos: aquela que fica no sétimo andar do Palácio Alencastro, onde o prefeito comanda a capital Cuiabá.

Após dois mandatos de Emanuel Pinheiro (MDB), outros nomes surgem na briga pela sucessão e, mesmo um ano antes das eleições, de fato, o rami-rami eleitoral e as articulações estão a todo vapor.

No centro da disputa temos dois nomes: Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa, e Fábio Garcia, deputado federal e “pupilo” do governador Mauro Mendes, que já declarou seu apoio. No entanto há um problema maior: todos eles estão no mesmo partido e alguém vai ter que sair para que o outro tenha chances.

Na linha de sucessão do grupo político do atual prefeito, Emanuel Pinheiro, temos Roberto Stopa, seu vice, que tenta emplacar uma chapa, mas está preso a uma federação. Também temos Lúdio Cabral, do PT, que terá que enfrentar as históricas divisões internas – e desentendimentos – de seu partido em Mato Grosso.

Nomes à mesa, peças colocadas: que iniciem o jogo! Trazemos para vocês, nesta edição da Revista Única, a análise política dos principais estudiosos sobre o assunto em nosso Estado.

Nossa entrevistada deste mês de dezembro é a primeira-dama de MT, Virginia Mendes. Ela traz um panorama sobre a assistência social no Estado, destacando os avanços e investimentos recordes na área.

2023 está no fim. Para abrir um ano de 2024 com tranquilidade, trazemos uma reportagem especial em Economia. Afinal, é possível abrir o novo ano no azul? Dá tempo de organizar as contas e planejar uma vida financeira saudável? É resposta é “Sim”! Nossos especialistas te mostram como.

Encerramos hoje mais um ano. Quero agradecer a cada um de vocês que estiveram conosco em mais este ciclo e nos farão companhia também no próximo!

Faça uma boa leitura desta derradeira edição de 2023! Aproveite e obrigada!
Feliz Ano Novo!

Lucy Macedo
Diretora Geral

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

26
CAPA

Analistas falam dos perfis dos candidatos à Prefeitura de Cuiabá e diferenciais da eleição



06
ENTREVISTA

Primeira-dama Virginia Mendes destaca aumento no cofinanciamento para assistência social nos municípios



32
COMPORTAMENTO

Até onde a fé pode levar: veja a caminhada de uma mãe para a cura de seu filho



18
LEGISLATIVO EM PAUTA

Veja o balanço das atividades desenvolvidas pela Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá



36
ARQUITETURA

Soluções inovadoras são abraçadas pela arquitetura. O consumo consciente e a prioridade em comprar com mais qualidade e durabilidade, se tornou o luxo



06 ENTREVISTA

24 AGRONEGÓCIO

36 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

26 ECONOMIA

40 CULTURA

14 POLÍTICA SOCIAL

34 SAÚDE

42 ARTIGO



Capa novembro 2023

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
G COM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

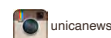
A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
AGÊNCIA NACIONAL DE REGISTRO DE MARCAS
IVZ
INSTITUTO VENTURA ZUCCHETTI

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



unicanews



unicanews

A intervenção melhorou a saúde de Cuiabá

Em 10 meses

+ de 92 mil cirurgias
e procedimentos
realizados

Implantamos a
Central de Biópsias

Ativamos o serviço de
hemodinâmica em
cardiologia

+8 Unidades de Saúde
reformadas



SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

GABINETE ESTADUAL
DE INTERVENÇÃO
NA SAÚDE DE CUIABÁ



Governo de
Mato
Grosso

“A raiz da morte de muitas mulheres por feminicídio está no começo das agressões”, diz Virginia Mendes

A primeira-dama de Mato Grosso fala sobre as ações no Estado para o combate da violência contra a mulher, defendendo leis mais duras

A primeira-dama Virginia Mendes faz um balanço das ações na área social no Estado, dos programas de Governo e também dos próximos objetivos. Virginia fala ainda de assuntos como violência contra a mulher e ações para romper essa triste realidade.

 ALINE ALMEIDA

Revista Única – A área social é uma das que mais chama a atenção neste governo. Um dos dados recentes, inclusive, revela que o cofinanciamento para a assistência social aos municípios aumentou em 186%. O que essa contrapartida representa para fazer chegar direitos aos cidadãos, principalmente aos mais vulneráveis?

Virginia Mendes – De fato, um aumento significativo que, na prática, reflete na melhoria dos atendimentos ao cidadão. Mas quero fazer uma ressalva: se considerarmos o ano de 2019, quando Mauro assumiu o Governo do Estado, naquele momento o Estado não estava fazendo os repasses aos municípios e o valor era de R\$ 6 milhões. Então, foram mais de 300% injetados diretamente nas contas das assistências sociais aos 141 municípios. Esse aumento é uma grande conquista.

O cofinanciamento é um recurso imprescindível para o planejamento de projetos sociais; ele dá liberdade para que os municípios desenvolvam ações da assistência social. Quando fui primeira-dama de Cuiabá, nós não tínhamos esse repasse. Anteriormente, a distribuição dos valores do cofinanciamento se baseava em diversas variáveis, como número de equipes, de equipamentos, de habitantes do município, entre outros. Em 2023, o recurso destinado teve como base a população cadastrada no Cadastro Único (CadÚnico), definindo assim uma distribuição mais igualitária aos municípios que realmente necessitam. Resumindo, esse recurso é fundamental para expandir as ações e atender a população mais vulnerável.

Revista Única – Falando em fazer chegar, o Estado tem dimensões continentais e tem municípios que são financeiramente estruturados,



mas outros lutam para manter as contas em dia. É possível diminuir essas realidades tão distantes e de que forma?

Virginia Mendes – O Governo do Estado, desde o início da primeira gestão, quando passávamos por uma enorme dificuldade e foi preciso fazer contingenciamento e dar prioridade para alinhar as contas, colocou em planejamento projetos de melhorias em todos os municípios. Logo que tudo foi estabilizado, ele foi justo para com todos os municípios. Exatamente os 141 municípios são atendidos sem qualquer distinção. Claro que os municípios de menor arrecadação passam um pouco



mais de dificuldade, porém, como expliquei sobre o cofinanciamento anteriormente, os repasses são baseados no Cadastro Único, e repassados de forma justa de acordo com a necessidade de cada um. Tem sido possível atender as necessidades, e podemos testemunhar obras em todas as áreas.

Revista Única – E o Ser Família Solidário: destaque alguns dos resultados sobre esse programa.

Virginia Mendes – O programa SER Família Solidário atende todos os municípios com as entregas de cestas de alimentos e kits de higiene e limpeza. De 2019 até agora, já foram investidos cerca de R\$ 140 milhões. Esse apoio atende aos CRAS municipais e instituições beneficentes devidamente cadastradas à Setasc. Em Cuiabá, o programa é gerenciado exclusivamente pela Setasc. São ações contínuas que possibilitam a Segurança Alimentar de maneira transparente, eficiente e de qualidade. Com o SER Família Solidário, também é possível atender os povos indígenas de nosso Estado, além das cestas e kits de higiene e limpeza, entregamos os filtros de barro, garantindo que a população tenha água de qualidade para consumir. Ainda temos o programa SER Família Aconchego com as entregas de cobertores, onde desde 2019 até este ano, 486 mil cobertores foram entregues. Outro programa muito importante são as refeições fornecidas no Restaurante Prato Popular, onde cerca de 700 mil refeições serão fornecidas este ano, e as marmitas distribuídas às pessoas em condições de rua, com mais de 260 mil marmitas entregues gratuitamente todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados. As cestas de alimentos são um complemento para as pessoas em situação de vulnerabilidade, temos inúmeros

relatos de pessoas beneficiadas com os alimentos. Este mês fizemos uma ação complementar com as cestas especiais de natalinas, somente em Cuiabá foram 20 mil entregas concluídas pelo Natal Abençoado do SER Família, além das cestas enviadas para os 140 municípios. Também fizemos o pagamento bônus com os cartões SER Família, com a finalidade de dar um pouco mais de conforto às famílias nas festas de fim de ano. Este ano, nas ações do programa SER Família Solidário, também inserimos os serviços do Mutirão Cidadania com atendimentos médicos, regularização de documentos pessoais e orientações do SER Família Mulher. Esse conjunto de ações está inserido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Organização das Nações Unidas, com objetivos que incluem a erradicação da pobreza, fome zero, saúde, bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, entre outros. Todas essas ações têm a finalidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Então, acredito que estamos no caminho certo, com o apoio incondicional do Governo do Estado estamos atingindo as metas e os planejamentos nas ações sociais.

Revista Única – Discorra sobre o Ser Família Capacita. O que nós já temos de resultados?

Virginia Mendes – Esse programa é um divisor de águas, porque ele veio para dar novas perspectivas e oportunidades às pessoas que estão fora do mercado de trabalho ou que desejam empreender. O SER Família Capacita, com o apoio do Governo de MT e a parceria do Senai-MT, tem possibilitado que as pessoas realizem sonhos. Uma particularidade deste programa é o braço que ele tem dentro dos programas contemplados pelo SER Família, onde ao menos uma pessoa da família contemplada

pelo benefício precisa fazer os cursos de qualificação. Com isso, a probabilidade de elas saírem da dependência financeira nos auxílios é maior. Neste programa foi necessária uma força-tarefa dos municípios para um levantamento inteligente da carência de mão de obra que eles tinham. Com isso, os profissionais qualificados têm mais chances de entrar para o mercado de trabalho. Estou orgulhosa de ver as pessoas aproveitando as oportunidades. Nós já temos indígenas capacitados em cursos de auxiliares administrativos, corte e costura, jovens capacitados em diferentes áreas no mercado de trabalho, mulheres realizando o sonho de produzir seus produtos com o aprendizado nos cursos de confeitarias e outros alimentos. Temos muito ainda a avançar, mas já estamos colhendo frutos.

Revista Única – Virginia, gostaria que a senhora falasse um pouco do programa Ser Família Habitação. Como está a parceria com os municípios, o que temos em andamento para construir o sonho da casa própria?

Virginia Mendes – O programa SER Família Habitação nasceu no meu coração com o desejo de tornar possível que as pessoas tenham a casa própria. A princípio, fizemos parcerias com as prefeituras para os cadastros de famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania com recursos da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística Sinfra. Nesta perspectiva, 62 municípios assinaram os convênios; inicialmente, serão 2.827 casas, um investimento de R\$ 292 milhões. Não existe viabilidade e condições de uma família viver com um salário mínimo e ainda pagar aluguel ou financiar um imóvel; a conta não fecha. Essa categoria as pessoas não terão custo, e já entregamos chaves a algumas famílias, como em Novo

São Joaquim. A outra categoria são as 40 mil unidades lançadas dentro do programa com apoio da Caixa Econômica Federal, gerenciado pela MT PAR com o auxílio da Setasc na análise dos cadastros para averiguar a capacidade e qual perfil ideal. Nesta categoria, as famílias com renda de R\$ 2.400,00 até R\$ 8.000,00 terão subsídios do Governo do Estado de até R\$ 20 mil, de acordo com a capacidade de cada uma. O programa SER Família Habitação vai além das entregas das casas; é uma fonte ampla de geração de emprego, renda e empreendedorismo com as empresas que estão investindo no Estado. Todos saem ganhando.

Revista Única – Um trabalho que tem chamado a atenção é o da inclusão, entre eles das pessoas com transtorno do espectro autista, seja por meio da carteirinha e também pela possibilidade de acesso aos jogos na Arena Pantanal. Comente esse trabalho.

Virginia Mendes – Antes de falar das ações inclusivas que idealizei, vou explicar o que é de fato a inclusão. A inclusão é fundamental na construção de sociedades mais justas e equitativas; ela promove a participação de todos, independentemente de suas diferenças, garantindo a igualdade de oportunidades. Nosso estado é modelo nacional de iniciativa inclusiva, a exemplo da implantação da carteirinha do Autista que este ano foi premiado com o prêmio nacional pelo Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP). Hoje, esse serviço gerenciado pela Setasc é unificado por meio do sistema desenvolvido pela Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI) dentro do portal da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão Seplag. A inclusão abre portas. Graças às parcerias e ao incentivo do Governo do Estado, colocamos em prática

o acesso das crianças na Arena Pantanal para assistir aos jogos, uma parceria maravilhosa com o Cuiabá Esporte Clube que abraçou a causa, além dos direitos previstos por lei para garantir a qualidade de vida dos portadores de Espectro Autista que são amplos. Temos outras ações inclusivas que eu gostaria de citar. Este ano, fizemos as entregas de 1000 unidades de bengalas e regletes, objetos imprescindíveis para as pessoas com deficiência visual; na saúde também estamos atuando. Por meio da Secretaria de Estado de Saúde, entregamos cadeiras de rodas; inclusive, indígenas foram contemplados com esse importante meio de locomoção, algo inédito em nosso Estado. Além das ações contínuas, temos o projeto de equoterapia que beneficia pessoas com deficiência, uma ação que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Educação e parceiros com 200 estudantes da rede estadual em atendimento. Ninguém faz nada sozinho, e dar condições para que os projetos sejam devidamente colocados em prática tem sido foco do atual Governo do Estado. As pessoas com necessidades especiais também são atendidas com o cartão

SER Família Inclusivo, com auxílio a cada dois meses de R\$ 220, um suporte financeiro para ajudar nas despesas com medicamentos e outras necessidades. Também é desenvolvido o Projeto Autismo na Escola, que atende toda rede estadual de ensino e também está disponível aos municípios. A inclusão é um aprendizado para todos nós, porque não é apenas trazer para perto de nós, mas respeitar e crescer junto com a necessidade do outro, é ser compreensivo e entender que em meio às dificuldades somos todos iguais.

Revista Única – Não só em Mato Grosso, mas em todo o país, vemos casos diários de violência doméstica e crescimento dos casos de feminicídio. Quais as principais ferramentas para combatermos essa triste realidade?

Virginia Mendes – A principal ferramenta que precisamos são leis rigorosas aos agressores e, para isso, precisamos que o Congresso Nacional tome uma atitude urgente. Não adianta prender o agressor e soltar dias depois, ou, com uma pena que não seja específica para



“O COMPROMISSO É MANTER OS PROGRAMAS QUE ESTÃO DANDO CERTO, AJUSTAR O QUE FOR NECESSÁRIO E BUSCAR INOVAÇÕES QUE POSSAM IMPACTAR POSITIVAMENTE A VIDA DAS PESSOAS”, DIZ VIRGINIA MENDES.

o crime de violência doméstica e feminicídio. A raiz da morte de muitas mulheres por feminicídio está no começo das agressões. Além da vítima denunciar e ser protegida por medida protetiva, é preciso que o agressor seja duramente penalizado. Aqui em nosso Estado temos programas de proteção às vítimas, temos a Delegacia da Mulher, a patrulha Maria da Penha, e projetei o programa SER Família Mulher gerenciado pela Setasc com auxílio moradia de R\$ 600, para que as vítimas sejam amparadas financeiramente num recomeço de suas vidas. Porém, é preciso mais ação por parte do Congresso; os agressores precisam temer as leis. Não é o número de delegacias ou de programas sociais que vencerá essa batalha, mas uma união de esforços entre os legisladores e a sociedade civil.

Revista Única – Hoje, o que o Estado tem de programas para mulheres vítimas de violência?

Virginia Mendes – Nós temos uma rede especializada de atendimento às mulheres vítimas de violência. Um dos desafios que tivemos no início do primeiro mandato do governador Mauro Mendes foi a implantação da Delegacia da Mulher. Graças ao apoio da atual vice-presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Maria Erotides Kneip, que teve toda paciência para nos orientar, conseguimos instalar a Delegacia da Mulher. Nós conseguimos implantar no Estado o programa SER Família Mulher, conforme citei anteriormente, que foi um grande avanço e serviu de modelo nacional para a aprovação da Lei Federal do Auxílio Aluguel. Recentemente, estive em Dubai juntamente com a secretária Grasielle, onde apresentamos o nosso programa na COP – 28. Nos reunimos dias atrás com um grupo de trabalho composto pelo secretário de Estado de Segurança Pública, cel. Roveri, a secretária da Setasc Grasielle

Bugalho, o secretário-chefe da Casa Civil, Fabio Garcia, a deputada federal Gisela Simona, o deputado estadual Beto Dois a Um, a diretora-geral da PJC Daniela Maidel, a delegada Jannira Laranjeira e sua assessora técnica Mônica Camolezi, o diretor – geral adjunto da PJC, delegado Rodrigo Bastos, o secretário de Estado de Planejamento, Basilio Bezerra, o secretário adjunto de Inteligência da Sesp, Valter Furtado e a assessora especial da Setasc, Marimax Comazze, para traçarmos um plano de ação para intensificar e agilizar as investigações dos casos de violência contra a mulher, os casos de feminicídio e homicídios de mulheres. Vamos trabalhar de maneira incansável para alcançar a solução e amparar as vítimas.

Revista Única – Primeira-dama, a senhora tem um posicionamento muito forte em relação ao aborto. Fale um pouco sobre esse assunto.

Virginia Mendes – De fato, tenho. Minha mãe não me criou, mas ela não me abortou; tive a opção de viver e hoje estou aqui contribuindo de alguma forma com outras pessoas. Então, falo com toda convicção: o aborto não pode ser opção. Existem muitos casais dispostos a adotar; existe forma legal para isso, as pessoas precisam ter acesso a essa informação. Antes de pensar no aborto, é preciso pensar na possibilidade de entregar o bebê à adoção. A entrega voluntária está amparada pela Lei Federal 12.010/09, a partir da qual surgiu a permissão legal para que mães e gestantes interessadas em entregar uma criança para adoção fossem encaminhadas à Justiça Infantojuvenil. A vida é um milagre e está nas mãos do nosso bondoso Deus.

Revista Única – Recentemente a senhora promoveu o maior ato de filiação de mulheres a um partido político. Fale sobre essa busca por espaço feminino numa área que ainda precisa de

representatividade.

Virginia Mendes – Sim, nossa mobilização ultrapassou 5 mil novas filiações. Após o evento recebemos mais fichas preenchidas, fiquei muito feliz pela confiança, precisamos de representatividade. Por isso, quando fazemos um chamamento, estamos dando oportunidade para que mulheres de diferentes segmentos tenham acesso à política. Os partidos estão mais interessados em cumprir cotas do que na legitimidade da mulher em concorrer de forma igualitária às eleições. É necessária uma participação ativa das mulheres na política para que tenhamos uma representação equitativa, promovendo a diversidade de perspectivas e influenciando políticas que reflitam as necessidades de toda a sociedade. Isso contribui para uma governança mais inclusiva e abrangente. Com mais mulheres na política, pautas antes deixadas de lado e que têm o objetivo de promover o bem-estar da sociedade, das famílias e políticas públicas terão mais chances de acontecer; esse é o meu grande desejo.

Revista Única – E por falar em política, estamos na contagem regressiva por um novo pleito eleitoral. É possível Cuiabá resgatar o protagonismo?

Virginia Mendes – Temos que acreditar que sim. Sou cuiabana e amo muito essa cidade; dói ver a forma como ela tem sido administrada, um total descaso. O protagonismo será definido pela escolha da população. Tenho absoluta certeza que as pessoas estão cansadas de batidinhas nas costas; a população merece ser respeitada e ver seus direitos preservados e garantidos em todas as áreas da gestão. O poder passa tão rápido, mas as marcas que ele deixa ou são definitivamente para o bem de um povo ou para o retrocesso. Nossa capital precisa avançar em

todas as áreas. A oportunidade de mudar os rumos da nossa história será fundamental para o novo caminho que queremos traçar.

Revista Única – Qual o tipo de perfil de gestor a capital merece? Ele encontrará um grande desafio pela frente?

Virginia Mendes – Cuiabá merece um gestor que tenha conhecimento e habilidade para executar uma reabilitação geral no município, porque todas as áreas estão deficientes e defasadas. Isso não estou falando como opinião isolada; o que estou dizendo é o assunto de diferentes rodas de conversa, é a opinião pública que confirma isso, e o descaso com os recursos públicos nós testemunhamos diariamente com obras inacabadas, com uma infraestrutura decepcionante, entre outras coisas. O perfil de gestor ideal é aquele capaz de representar diferentes setores da sociedade de maneira transparente e ética. Será um desafio enorme colocar a capital nos eixos, mas com vontade e perseverança é possível vencer os gargalos que têm interrompido o desenvolvimento da nossa terra.

Revista Única – De que forma a gestão Mendes será lembrada, em especial na área social?

Virginia Mendes – Eu sou suspeita em falar da gestão do governador Mauro Mendes, afinal de contas sou esposa dele. Mas, na minha concepção enquanto cidadã e voluntária, a gestão de Mauro será lembrada pela ética, perseverança, responsabilidade, transparência e eficiência. Em 2019, quando ele assumiu o Governo, duras medidas tiveram que ser tomadas. Ele teve que dizer não inúmeras vezes, mas tudo o que ele propôs fazer e deixar de fazer era apenas com uma única finalidade: devolver a dignidade e o respeito aos milhares de cidadãos que confiaram a escolha em seu nome. Na área social, temos muito

a comemorar, e muito ainda a fazer, mas creio que esse é o Governo que olha para todos sem distinção. Prova disso são os serviços prestados aos nossos irmãos indígenas e aos mais vulneráveis. Sou grata por ter a liberdade de desenvolver os projetos que eu sonho, por ter pessoas que se dedicam a estudar cada ideia com compromisso de entregar resultados para a população. Resumindo, Mauro Mendes será lembrado pelo respeito que ele tem por cada pessoa que vive em nosso amado Mato Grosso.

Revista Única – Em relação aos programas sociais, qual a perspectiva de continuidade e evolução para o futuro?

Virginia Mendes – Nós acreditamos que a consolidação dos programas sociais é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Estamos sempre avaliando e aprimorando as ações para atender de forma mais efetiva às demandas da população. O compromisso é manter os programas que estão dando certo, ajustar o que for necessário e buscar inovações que possam impactar positivamente a vida das pessoas. O futuro nos reserva desafios, mas também

oportunidades de crescimento e aprimoramento, e estamos prontos para enfrentá-los.

Revista Única – Para encerrar, como a senhora enxerga o papel da mulher na sociedade atual e quais as mensagens que gostaria de deixar para as mulheres?

Virginia Mendes – Vejo o papel da mulher na sociedade atual como fundamental e multifacetado. As mulheres têm demonstrado uma capacidade extraordinária de liderança, empreendedorismo, dedicação às suas famílias e contribuição em diversas áreas. Acredito que a valorização e o empoderamento das mulheres são essenciais para o desenvolvimento pleno de uma sociedade. Minha mensagem para as mulheres é que acreditem em seu potencial, busquem seus sonhos e não se limitem por estereótipos ou barreiras impostas pela sociedade. Cada mulher é única e tem um papel valioso a desempenhar. Juntas, podemos construir um futuro mais igualitário e justo, onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas. A força e a determinação das mulheres são inspiradoras, e é hora de brilharmos ainda mais. ▲



“O PROGRAMA SER FAMÍLIA SOLIDÁRIO ATENDE TODOS OS MUNICÍPIOS COM AS ENTREGAS DE CESTAS DE ALIMENTOS E KITS DE HIGIENE E LIMPEZA. DE 2019 ATÉ AGORA, JÁ FORAM INVESTIDOS CERCA DE R\$ 140 MILHÕES”, DESTACA VIRGINIA MENDES.

Volta ao Mundo



47% DAS MÃES SE SENTEM CULPADAS POR FILHOS QUE TÊM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

47% das mães se sentem culpadas pelos filhos que têm o Transtorno do Espectro Autista, segundo estudo conduzido pela Genial Care, em parceria com a Tismoo.

Além disso, 64% dos que responderam ao questionário do levantamento “Retratos do Autismo no Brasil em 2023” afirmaram que não tinham contato com o TEA antes do diagnóstico do filho ou do próprio diagnóstico. A pesquisa ouviu 2.247 pessoas e a margem de erro é de 3% para mais ou para menos.

O estudo também aponta que 73% dos cuidadores têm dificuldades financeiras para arcar com os custos do tratamento.



UM EM CADA CINCO JOVENS NO PAÍS NÃO ESTUDA NEM TRABALHA, APONTA IBGE

Um em cada cinco jovens entre 15 e 29 anos não estudava nem trabalhava em 2022, totalizando 10,9 milhões de indivíduos, ou uma fatia de 22,3% do grupo etário. Os dados são da Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2023, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 6 de dezembro.

Deste total de “nem-nem”, 43,3% eram mulheres pretas ou pardas, 24,3% eram homens pretos ou pardos, 20,1% eram mulheres brancas e 11,4% eram homens brancos.

Os dados ainda mostraram que, no ano passado, 4,7 milhões de jovens não procuraram emprego nem gostariam de trabalhar. Dentro desse grupo, estavam 2 milhões de mulheres responsáveis por cuidar de parentes ou de trabalhos domésticos. De acordo com o IBGE, dos quase 11 milhões de jovens que não estudam e seguem desempregados, 61,2% se encontram abaixo da linha da pobreza. Dentro desse recorte, 47,8% eram mulheres pretas ou pardas.



EXCESSO DE TELAS NA INFÂNCIA PODE PREJUDICAR SAÚDE NA VIDA ADULTA

O excesso de telas na infância pode ter impactos a longo prazo, aumentando o risco de desenvolver síndrome metabólica - um conjunto de condições que aumentam o risco de doença cardíaca, AVC (Acidente Vascular Cerebral) e diabetes - na vida adulta. O alerta é de um estudo feito por cientistas neozelandeses que acaba de ser publicado no periódico científico *Pediatrics*.

Os pesquisadores concluíram que quanto maior o número de horas diante da TV na juventude - independentemente do tempo que costumavam ver televisão na idade adulta - maior o risco de desenvolver síndrome metabólica, avaliada a partir de alterações na pressão arterial, glicemia, altas taxas de triglicérides, colesterol e excesso de circunferência abdominal.



POPULAÇÃO DA COREIA DO SUL DESPENCARÁ PARA NÍVEIS DA DÉCADA DE 1970

A Coreia do Sul, o país com a taxa de natalidade mais baixa do mundo, espera que o índice caia ainda mais nos próximos dois anos, enquanto sua população total deverá despencar para os menores níveis desde a década de 1970.

Os novos dados reforçam a “bomba-relógio demográfica” que a Coreia do Sul e outras nações do leste asiático, como o Japão e Singapura, enfrentam à medida que suas sociedades envelhecem rapidamente, apenas algumas décadas após uma dramática industrialização.

A taxa de fertilidade total da Coreia do Sul, o número de partos por mulher durante a sua vida, deverá agora cair de 0,78, em 2022, para 0,65, em 2025, de acordo com as estatísticas do governo sul-coreano. Na pior das hipóteses, essa taxa poderia baixar para 0,59 nascimentos por mulher em 2026.



PARCERIA ENTRE MT E CHINA PERMITIRÁ INVESTIMENTOS NA ZPE EM CÁCERES

O Governo de Mato Grosso firmou acordo com a China para promover o intercâmbio e a cooperação entre Zonas de Livre Comércio (portos e ZPE) de ambas as partes, como um esforço para avançar o desenvolvimento comum de alta qualidade.

O memorando de entendimento foi assinado pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), César Miranda, e a diretora do Gabinete de Relações Exteriores da Província de Hainan da República Popular da China, Dai Zhen.

O documento vai permitir que empresas chinesas na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) invistam em Cáceres. Esse acordo é resultado da missão liderada pelo governador Mauro Mendes em novembro deste ano na China e na Índia. Em uma das agendas, ele se reuniu com o governador da Província de Hainan, Liu Xiaomin, e iniciaram as conversas sobre intercâmbio e a operação entre as partes.



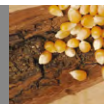
DEPUTADOS APROVAM ORÇAMENTO DO GOVERNO PARA 2024 EM PRIMEIRA VOTAÇÃO

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram, em primeira votação, o Projeto de Lei 2236/2023, que estima a receita e fixa a despesa do estado de Mato Grosso para o exercício de 2024. A LOA de 2024 prevê um orçamento de R\$ 35 bilhões. Em 2023, o orçamento proposto foi de R\$ 30 bilhões, com uma variação positiva de 13,78%.

Após a votação, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), que presidia a sessão, anunciou que as mudanças e apresentação de emendas ao orçamento serão feitas na segunda votação, que ocorrerá somente em janeiro. As despesas no PLOA 2024 foram discriminadas por área de atuação: área social, área econômica, área ambiental, área instrumental e outros poderes.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc/Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	200,67	Alto Araguaia	127,70	Campo Novo do Parecis	38,30
Alto Boa Vista	201,00	Campos de Júlio	117,30	Campo Verde	41,70
Barão de Melgaço	206,75	Canarana	117,00	Diamantino	39,90
Cáceres	206,75	Nova Mutum	122,80	Ipiranga do Norte	36,50
Denise	206,75	Nova Ubiratã	120,60	Lucas do Rio Verde	39,00
General Carneiro	203,75	Primavera do Leste	127,10	Querência	37,20
Juara	202,83	Sorriso	121,70	Rondonópolis	43,90
Poconé	206,75	Tangará da Serra	119,60	Sapezal	37,80

DETRAN APONTA REDUÇÃO DE 18% NO NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM MT

O Anuário Estatístico de Trânsito de Mato Grosso 2023, disponibilizado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) aponta redução de 18% nos acidentes de trânsito em 2022, em comparação com o ano de 2021. Enquanto no ano passado foram registrados 7.926 sinistros, em 2021 foram 9.689.

Conforme o balanço, do total de sinistros em 2022, 7.268 não resultaram em óbito, enquanto 658 tiveram registro de mortes. Os dados ainda apontam que 67% das vítimas em Mato Grosso foram homens e 33%, mulheres.

O documento também aponta que domingo foi o dia da semana em que mais ocorreu os acidentes de trânsito em 2022, sendo 8,3% dos registros. O período noturno e a madrugada apresentaram maior índice, sendo 40% dos casos.



PEDIDO DO TCE É ATENDIDO GARANTINDO DESTINAÇÃO DE R\$ 427 MILHÕES PARA CRECHES

Por meio de emenda aprovada, o presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), Eduardo Botelho, garantiu a alocação de mais de R\$ 427 milhões do orçamento estadual para a construção e ampliação de creches. A medida atendeu à solicitação do conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso, (TCE-MT) Antonio Joaquim, que vem atuando pelo avanço da educação na primeira infância.

A emenda apresentada por Botelho alterou o texto do Plano Plurianual (PPA 2024/2027). O posicionamento leva em consideração estudo realizado pelo Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política de Educação em Mato Grosso (Gaepe-MT) que apontou déficit de quase 15 mil vagas para crianças de 0 a 3 anos. É o que explica Antonio Joaquim, que, além de representar o TCE-MT no Gabinete, também preside a Comissão Permanente de Educação e Cultura do órgão.

GOVERNO DE MT VENCE PRÊMIO DO CONSÓRCIO BRASIL CENTRAL

O Governo de Mato Grosso ficou em primeiro lugar no ranking geral do prêmio Boas Práticas do Consórcio Brasil Central (BrC). A Plataforma Unificada de Serviços Digitais (MT.GOV), gerenciada pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), venceu a categoria Gestão Pública, seguida do projeto de Monitoramento e Avaliação Digital de Políticas Públicas (Monitora).

O prêmio contou com a participação das sete unidades federativas que fazem parte do BrC. O prêmio reconhece inovações e excelência nos serviços públicos e promove a competitividade entre os consorciados.

O secretário da Seplag, Basílio Bezerra, destacou a importância do intercâmbio interestadual de ideias e comemorou o desempenho das propostas. “São reconhecimentos que dialogam com os esforços empreendidos pelas equipes técnicas da administração pública estadual na sociedade mato-grossense”, pontuou.



CHICO 2000 ARTICULA RECONHECIMENTO DE ONG DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Com 20 votos favoráveis, o Plenário da Câmara Municipal de Cuiabá aprovou o Projeto de Lei nº 99/2023, que declara de Utilidade Pública o trabalho da Associação Luta e União dos Amigos para Animais de Risco (Lunnar). A proposta é de autoria do presidente Chico 2000 (PL).

O texto trata da entidade sem fins lucrativos que passa a ser declarada de utilidade pública na forma de Organização não governamental (ONG), constituído por tempo indeterminado com a finalidade de relevância pública e social, proporcionando cuidados aos animais resgatados em situação de risco e abandono e colocá-los em adoção responsável. Desta forma, acompanhando o cumprimento de todas as leis, decretos, portarias, regulamentos federais, estaduais e municipais existentes e que venham a existir e que tratem sobre a proteção dos animais.



ORDEM PÚBLICA ATENDEU 1.345 DENÚNCIAS REFERENTES A TERRENOS BALDIOS

A Secretaria de Ordem Pública e Defesa Civil, da Prefeitura de Cuiabá, atendeu a 1.345 denúncias de terrenos baldios entre os meses de janeiro a novembro deste ano. O mês campeão de demandas foi maio, com 234 denúncias. Na sequência, março, com 159. Já o mês de junho, que ficou em terceiro lugar, foram notificadas 142 demandas.

Na capital, quem deixar de zelar pela área privada e colocar em risco à saúde e a segurança da população, está sujeito ao pagamento de multa que começa em R\$ 974,22, para até 500 m², alcançando o valor de R\$ 1.252,57,16, para até 1.000 m². Para denunciar alguma situação que necessite de fiscalização, tanto no âmbito da atividade comercial, industrial ou de prestação de serviço, o cidadão pode contar com a ferramenta do Disque-Denúncia da SOPDC, que funciona de segunda à sexta, em horário comercial e com plantões de quinta-feira a domingo, das 22h às 03h, pelo telefone (65) 3616-9614.



MT CHEGA A MAIS DE 57 MIL NOVOS EMPREGOS GERADOS NO ACUMULADO DO ANO

Dados levantados pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá), junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), revelaram um cenário dinâmico no mercado de trabalho em Mato Grosso no mês de outubro. Com 50.197 admissões e 48.310 desligamentos, o Estado registrou um saldo positivo de 1.887 novos postos de emprego.

Em relação ao perfil das contratações, é possível destacar que 82,72% das novas contratações foram de mulheres, indicando uma representatividade significativa. Além disso, 66,56% são jovens entre 18 e 24 anos, e 66,2% possuem o ensino médio completo, evidenciando uma forte presença da juventude no mercado formal.

Sobre os setores, o de comércio liderara as contratações em outubro, com um saldo de 1.078, seguido por Serviços (842) e Indústria (409). A Construção e a Agropecuária.



Sua família merece o melhor em 2024



ACADEMIA MEDLEY
Você e seu filho merecem o melhor

academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araes, Cuiabá - MT, 78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

APRESENTE O CUPOM NA RECEPÇÃO E RESGATE SEU DESCONTO NO MÊS SEGUINTE (VÁLIDO SOMENTE 1 CUPOM POR CADASTRO)

VALE 20%
desconto não cumulativo
merecem o melhor

VALE 20%
desconto não cumulativo
merecem o melhor

VALE 20%
desconto não cumulativo
merecem o melhor

VALE 20%
desconto não cumulativo
merecem o melhor





Chico 2000 destaca trabalhos legislativos em 2023; indicações chegaram a 811

Também foram apresentados 20 projetos de lei e a gestão ficou marcada pela garantia da acessibilidade

 **ALINE ALMEIDA**

O presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), fez um balanço sobre seu primeiro ano à frente do Mesa Diretora do Legislativo Municipal. De acordo com o parlamentar, a meta foi manter a harmonia entre os Poderes, propostas de interesse à sociedade, além da boa relação entre vereadores e servidores públicos.

No levantamento das atividades, somente em 2023, foram realizadas 811 indicações de melhorias em toda a Capital, e 20 projetos de lei apresentados. Uma das bandeiras que marcou a gestão foi a democratização do acesso às pessoas com deficiência aos espaços públicos, inclusive, na Câmara. Para Chico, a acessibilidade deve ser garantida especialmente na Casa dos Cuiabanos, que é o Legislativo Municipal, espaço que por meio dos representantes, dá voz e garantia dos direitos da população.

O vereador é um dos principais entusiastas da construção de um elevador para dar acesso às galerias do Plenário, indicações e o olhar atento para garantir a inclusão de todos. “Vamos cumprir os compromissos que fizemos e cuidar das pessoas, e as pessoas com deficiência merecem todo respeito e ser cuidada de forma especial e isso faremos até por ser obrigação dessa Casa, cuidar e cuidar muito bem desse tema”.

No tema acessibilidade, o parlamentar também assinou uma Instrução Normativa da Comissão Interna de Acessibilidade do Parlamento. A medida visa comportar padrões de divisões, criando um ordenamento lógico, e de fácil entendimento para o desempenho das funções, destinado a ações de inclusão. A Comissão tem o espaço para opinar nas ações da Casa, visando enriquecer o debate e

tornar o espaço acessível e inclusivo, tanto para os servidores, quanto para a sociedade.

Outros avanços

Outro tema de suma importância, que foi abraçado pelo presidente, foi a regularização fundiária. A exemplo, temos os bairros Jardim Mariana e Ribeirão da Ponte, onde 200 famílias serão beneficiadas, evitando a desocupação da área.

Na abordagem aos servidores, Chico sempre defendeu a valorização, trazendo para si um espírito agregador. Durante o primeiro semestre, visitou todos os setores do Legislativo, onde foi realizado o “Café com o Presidente”, momento destinado para ouvir às demandas dos servidores, e articular melhorias. Na prática, houve de fato, aprimoramento da estrutura, tornando-o ambiente digno aos trabalhadores.

“Cuidamos do servidor da casa, tivemos a preocupação em dar a eles cursos para que eles se qualifiquem e prestem um melhor serviço para os cuiabanos que vêm nos visitar, além de melhores condições de trabalho”, afirmou o presidente.

A relação com os colegas de parlamento, esteve sempre atento às demandas e aberto para o diálogo. Ele atua como mediador entre as duas correntes de existentes dentro do Legislativo, sempre buscando agir com imparcialidade.

No olhar social, a bandeira de apoio as Mulheres, a Saúde, a trabalhadores, movimentos comunitários e a cultura, também foram fomentados. Além de espaço para a defesa dos animais, como o apoio a “Cãominhada” e articulação para tornar ONGS de proteção animal em Utilidade Pública, para que pudessem receber emendas.

Na busca de equilíbrio entre os Poderes, sempre buscou ouvir Judiciário e o Executivo. Além do bom trânsito com o Tribunal de Contas do Estado, um verdadeiro parceiro, no quesito orientativo - evitando prejuízos ao erário público.

Desta forma, o primeiro ano como presidente foi extremamente importante, mesmo com as dificuldades e o cansaço do dia a dia, nunca houve espaço para desistir do chamado ao qual foi incumbido de realizar, o de chefiar o Legislativo Municipal. ▲

“VAMOS CUMPRIR OS COMPROMISSOS QUE FIZEMOS E CUIDAR DAS PESSOAS, E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MERECEM TODO O RESPEITO E SER CUIDADAS DE FORMA ESPECIAL E ISSO FAREMOS ATÉ POR SER OBRIGAÇÃO DESSA CASA, CUIDAR E CUIDAR MUITO BEM DESSE TEMA”, DIZ CHICO 2000.



Aprimorando técnicas e cuidando da natureza

Mineração de Agregados e Calcário para a Construção Civil e Agronegócio

mineralsbr

Serra de São Vicente, Santo Antônio do Leverger -MT

+55 (11) 99973-0940



“Foi um ano de muito trabalho, seguimos com boas perspectivas para 2024”, diz Botelho

Um total de 355 indicações de melhorias para os municípios foram registradas

 ALINE ALMEIDA

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Eduardo Botelho, encerra 2023 com novo salto na produtividade legislativa. Um total de 355 indicações de melhorias para os municípios foram registradas. Entre elas, instalações de 24 academias ao ar livre nos bairros de Cuiabá. Na Casa de Leis, o número de leis ordinárias apresentadas é alto: 132 proposições.

Algumas iniciativas tiveram resultados significativos como na área da agricultura familiar. Por meio de emendas, 14 municípios foram contemplados com patrulhas mecanizadas, veículos utilitários, barracas de feiras e insumos e outras ações, que beneficiam diretamente

os agricultores familiares.

Porém o trabalho para atender o homem do campo foi além. Botelho lidera um grande programa de perfuração de poços artesianos no Estado. E até novembro deste ano, garantiu água potável às comunidades rurais. Ele viabilizou ainda a reforma da Central de Abastecimento de Cuiabá (Ceasa) e realizou o 1º Encontro de Mulheres Rurais, na Capital.

“Tivemos mais um ano de muito trabalho. Atuamos em defesa da agricultura familiar, de melhorias nos bairros, incentivos ao esporte amador, combate à violência doméstica, entrega de milhares de escrituras. Enfim, o saldo é positivo.

Seguimos com boas perspectivas para 2024”, avalia Botelho.

Selo Diamante

Desde que assumiu o mandato na ALMT, Botelho investiu na modernização da ALMT, cortou gastos e economizou. O dinheiro poupado foi devolvido à população por meio de investimentos em várias ações estaduais.

Nesse contexto de eficiência na gestão pública, a ALMT recebeu o Selo de Qualidade, categoria Diamante, no 2º ciclo do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). Resultado que coloca a Casa de Leis em 2º lugar entre as Assembleias Legislativas mais bem

avaliadas do país: Com índice de 95,25% de transparência.

Segurança jurídica

Muitas famílias aguardavam há décadas o título definitivo dos imóveis. A segurança jurídica proposta por Botelho já deixou de ser sonho e hoje é realidade para milhares de famílias da Capital e municípios do Estado.

O programa de regularização fundiária tem como meta atingir 20 mil títulos de imóveis. A parceria da ALMT, com o Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Governo do Estado, Associação dos Notários e Registradores de Mato Grosso (Anoreg), Tribunal de Justiça e Defensoria Pública, de acordo com os beneficiados: Transforma vidas.

Em ritmo acelerado, a regularização contemplou moradores dos bairros: Jardim Florianópolis, CPA III e IV, Renascer, 1º de Março, Distrito da Guia, Santa Izabel, Jardim Liberdade, Alvorada, Santa Terezinha, Novo Tempo, Tancredo Neves, Paiaguás, Parque Geórgia, Novo Milênio, São Francisco, Silvanópolis, Jardim dos Ipês, Bom Futuro, Carumbé, Areão, entre outros. “É um grande programa de regularização fundiária, que estamos fazendo em Cuiabá, baixada cuiabana e em todo Estado”, comemora Botelho.

Academias ao ar livre

Em dezembro, Botelho celebrou a inauguração da Praça Luzia Alves dos Santos e asfalto, no Distrito do Assari, em Barra do Bugres. Além de instalação de 24 academias ao ar livre, contemplando moradores dos bairros de Cuiabá: Itamarati, Dr. Fábio, Novo Tempo, Praeirinho, Jardim Imperial, Cohab Nova, Cidade Verde, Alvorada, Sucuri, Novo Colorado, Distrito Aguaçu, Pedra 90, Jardim Comodoro, Jardim Florianópolis, CPA II, Rio dos Peixes, Sol Nascente, Coophamil, Ilza

Terezinha, Altos da Serra II, Novo Paraíso, Pedra 90, Nova Esperança I e Canjica.

Futebol amador

Lazer e entretenimento fazem parte das copas, torneios e campeonatos de futebol amador, viabilizados por meio de emenda parlamentar. Trabalho que segue a todo vapor, em 2024.

Botelho consolidou a 1ª Copa Venina, incentivando o futebol feminino e o Torneio dos Garis, ambos registraram sucesso de público. E está em andamento o maior campeonato amador do Brasil, o Peladão 2023. Mais de 700 times disputam em janeiro de 2024, o troféu que leva o nome de Eduardo Botelho.

Asfalto e desenvolvimento

Em Cuiabá, o presidente da ALMT garantiu indicação de asfalto para os bairros: Novo Tempo, Novo Milênio, Jardim Aroeira, Tancredo Neves, Alto Boa Vista, Campo Verde da Esperança, Novo Horizonte, Planalto e no Centro América.

Saúde Pública

Para a Saúde, Botelho destinou emendas à Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande; Kits para o banco ortopédico do Rotary Clube, com cadeiras de rodas, de banho, muletas e andadores. Motocicletas para agentes de Saúde, de Nova Marilândia; custeio para Colíder e Nova Monte Verde. Para Cuiabá, desfibriladores, aparelhos de ultrassom, torre de vídeo para cirurgias, autoclave e mesas ginecológicas. Chapada dos Guimarães e o Distrito Nossa Senhora da Guia: Receberam uma ambulância.

Leis de Botelho em destaque

Lei 10.580/2017- Institui a política

estadual de qualificação técnica profissional às mulheres vítimas de violência doméstica.

Lei 10.676/2018 – Obriga hospitais e maternidades, da rede pública e privada, a oferecerem sala estruturada para realização de parto natural e humanizado.

Lei 10.970/2019 – Institui cursos a gestantes sobre os cuidados e atendimentos emergenciais às crianças de zero a seis anos, na rede pública hospitalar.

Ações culturais

O Festival Multicultural Arte Nordestina realizado em Cuiabá está entre os projetos culturais com incentivo de Botelho. Além de eventos na área Audiovisual; Cultura Fazendo Arte; Festival do Milho Bom Jardim, em Nobres; Festival Cultural de Várzea Grande; Circuito Gastronômico e Cultural de Jangada; Baixada em Festa; Festa de Peão, de Araputanga; Reza Cantada; Viola de Cocho; Música no Bairro e muito mais. ▲



“TIVEMOS MAIS UM ANO DE MUITO TRABALHO. ATUAMOS EM DEFESA DA AGRICULTURA FAMILIAR, DE MELHORIAS NOS BAIROS, INCENTIVOS AO ESPORTE AMADOR, COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, ENTREGA DE MILHARES DE ESCRITURAS. ENFIM, O SALDO É POSITIVO. SEGUIMOS COM BOAS PERSPECTIVAS PARA 2024”, AVALIA EDUARDO BOTELHO.

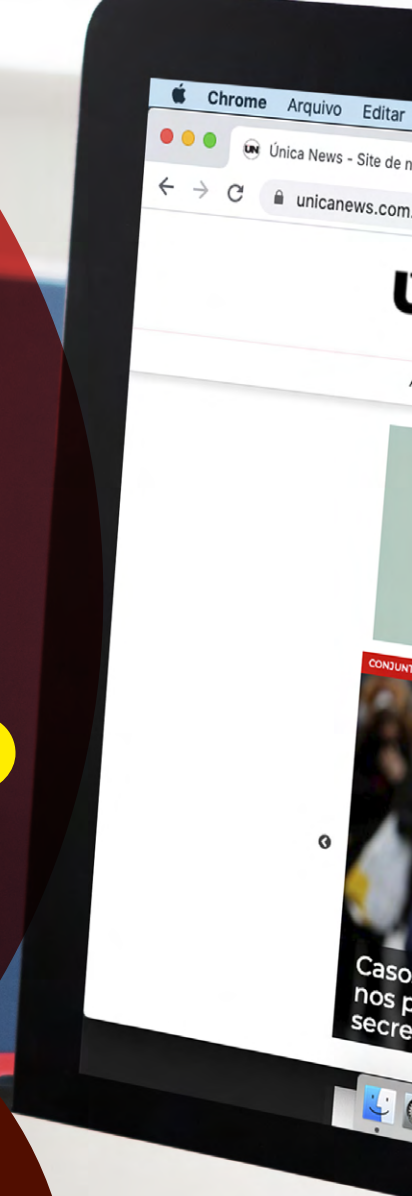


Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?

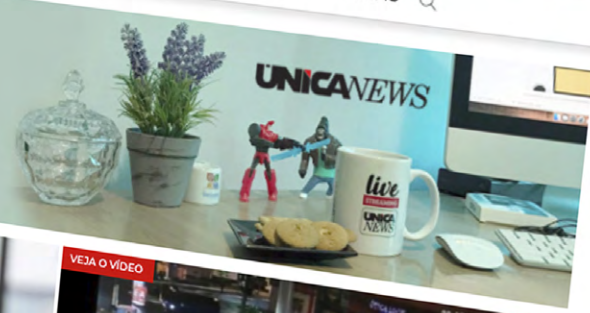


Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Informações fresquinhas todos os dias

- Polícia
- Política
- Economia
- Agronegócio
- Comportamento



Os efeitos de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo especialista

VEJA O VIDEO

Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega

TRÁFICO DE DROGAS

Trio é preso com mais de 100 comprimidos de ecstasy em Cuiabá

VEJA O VIDEO

Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso





Safra de soja em Mato Grosso deve ter quebra de 20%

Calor e estiagem afetam a produtividade da soja no estado e deve provocar redução da área de milho segunda safra em 24,59%

 **ALINE ALMEIDA**

Levantamento divulgado pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) aponta que as ondas de calor e a redução das chuvas em Mato Grosso devem quebrar a produção da safra 2023/24 de soja em cerca de 20%. O cenário também deve provocar redução da área de milho segunda safra em 24,59%. Os dados são até a primeira quinzena de dezembro.

O governador Mauro Mendes (UB) fez um alerta aos prefeitos mato-grossenses sobre uma possível queda na receita de MT em 2024, devido à crise causada no setor

do agronegócio pelo fenômeno “El Niño”. O evento climático prejudicou consideravelmente a produção de milho e soja no estado, provocando severas ondas de calor e atrasando as chuvas, necessárias para a florada das duas culturas. “Ainda pode piorar. Melhor que isso não será. Pode piorar dependendo do ritmo e do momento em que as chuvas acontecerem nos próximos meses”, disse.

“Então, meus amigos, isso é um sinal de alerta. Luz amarela. É momento de cautela e de cuidar bem do dinheiro. Apertem os cintos em 2024”, alertou.

Hoje, Mato Grosso é o maior produtor de grãos do País. Na avaliação do governador, ainda não é possível saber qual será o percentual real de perda econômica ao setor e aos cofres públicos. “Existem sinais muito concretos de que teremos um ano com algum nível de dificuldade. Quanto vai ser? Não tenho bola de cristal. Vamos rezar para que seja o menor possível, mas não será um ano como os do passado”, afirmou.

“A nossa receita vai ser impactada. O Fethab será impactado (...) diretamente e indiretamente. Todas as nossas arrecadações dependem

da nossa atividade econômica”, completou.

De acordo com o chefe do Paiaguás, até o Imposto sobre Comércio de Mercadorias e Serviços (ICMS) estadual deverá sofrer as consequências da perda de safra em MT. Todavia, mesmo com o cenário preocupante, Mauro se mantém otimista e acredita no potencial de superação e recuperação econômica do estado.

“Isso vai trazer alguma consequência no dia a dia de todos nós: prefeitos e cidadãos. Mas acredito na nossa força e capacidade para superar essas adversidades”, concluiu.

Outros dados do levantamento

A pesquisa da Aprosoja também aponta que os sojicultores de MT devem colher 36,15 milhões de toneladas nesta temporada, 9,16 milhões a menos que na safra anterior, quando a produção foi de 45,31 milhões de toneladas, segundo dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

A redução é pautada, principalmente, pela menor produtividade, que deve cair de 62,30 sacas por hectare para 49,68 sc/ha, nas propriedades pesquisadas.

Os produtores também responderam sobre como estão as áreas plantadas. Em média, 34,31% das lavouras estão em boa ou ótima situação, 37,7% estão regulares e 27,58% estão ruins ou péssimas. O estudo também aponta que a situação pode se agravar, caso não ocorram chuvas regulares nas próximas fases de desenvolvimento das plantas.

O cenário de seca também provocou o atraso no plantio da oleaginosa e comprometeu a janela de semeadura do milho segunda safra, que deve ter área reduzida em 24,59%, aponta o levantamento. Segundo o Imea, o atraso na semeadura da soja nesta temporada é maior que a média dos últimos cinco anos.

A maior redução da área de milho segunda safra deve ser registrada na região Oeste, dentre as propriedades pesquisadas. Por lá, a redução pode ser de 42,31%. Já na região Leste, a redução deve ser de 25,42%; no Norte, 16,83% e, na região Sul, a área plantada do cereal deve ser 13,83% menor que na temporada anterior.

Medidas

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD), apontou que é preocupante o cenário do plantio e colheita de soja em Mato Grosso. A



“ESTAREMOS ATENTOS PARA DAR RESPOSTAS. A DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE LULA É PARA QUE NÃO DEIXEMOS NOSSOS PRODUTORES PASSAREM POR MAIORES DIFICULDADES EM RAZÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS”, DIZ CARLOS FÁVARO.

situação, segundo ele, requer ações excepcionais para evitar prejuízos aos produtores.

“Recebi ligação de autoridades e produtores relatando o início da colheita de soja em Mato Grosso. Soja que não cumpriu o ciclo de maturação em função da seca, produzindo em média de 10 a 20 sacas por hectare, o que é muito grave e preocupante”, disse.

Fávaro enfatizou que a equipe técnica do Mapa foi chamada para organizar um debate com autoridades e produtores mato-grossenses. “Para que possamos tomar medidas excepcionais, um momento de excepcionalidade. É isso que faremos para minimizar os impactos a esses produtores e a economia do Estado.”

O ministro ponderou que, certamente, outros estados brasileiros poderão sofrer essas consequências. “Estaremos atentos para dar respostas. A determinação do presidente Lula é para que não deixemos nossos produtores passarem por maiores dificuldades em razão das mudanças climáticas.”



“PODE PIORAR DEPENDENDO DO RITMO E DO MOMENTO EM QUE AS CHUVAS ACONTECEREM NOS PRÓXIMOS MESES. ENTÃO, MEUS AMIGOS, ISSO É UM SINAL DE ALERTA. LUZ AMARELA. É MOMENTO DE CAUTELA E DE CUIDAR BEM DO DINHEIRO. APERTEM OS CINTOS EM 2024”, AFIRMA MAURO MENDES.



Ano Novo, finanças novas: Afinal, o equilíbrio financeiro é possível?

Economistas dão dicas para organizar as contas e conquistar a tão sonhada saúde financeira

 **ALINE ALMEIDA**

Todo início de ano vem aquele desejo: ter uma vida financeira mais equilibrada e organizar as contas. É também no início do ano que chegam habituais contas como IPTU, mensalidade escolar - na maioria com aumento, dentro outras. Em contrapartida, é no final do ano quando mais gastamos, com presentes, roupas e festas. É uma combinação que para muitos traz o desespero financeiro

ao se emaranhar nas contas. Economista e especialista em finanças, Edisantos Amorim diz que quando o assunto são finanças, é sempre primordial organizar as contas e dar ordem aos investimentos. Edisantos enfatiza que o endividamento está relacionado à falta de planejamento e controle nos gastos. O cartão de crédito tem sido um vilão no endividamento das famílias, pelo

uso excessivo sem controle e aleatório. "A regra básica para se ter o controle dos gastos é fazer um planejamento entre a receita e as despesas, sempre na ótica da separação dos custos fixos e variáveis. É possível, por meio do planejamento financeiro, definir metas de gastos e ou de investimentos."

Uma das regras é exatamente delimitar o percentual para gastos.



“É PRECISO ELIMINAR COMPRAS POR IMPULSO, AQUELA QUE É REALIZADA SEM A NECESSIDADE DE TER. EM SUMA, O CUSTO FIXO COM CARTÃO DE CRÉDITO E CONSUMO EM GERAL NÃO PODE ULTRAPASSAR 30% DA RENDA”, AFIRMA EDISANTOS AMORIM.

“É preciso eliminar compras por impulso, aquela que é realizada sem a necessidade de ter. Em suma, o custo fixo com cartão de crédito e consumo, em geral, não poderá ultrapassar 30% da renda, 20% é para investimentos e 50% para o custeio das contas gerais fixas e variáveis.”

O custo fixo nada mais é do que as contas de consumo, energia, telefone, escola, aluguel, prestação fixa. Já o custo variável engloba o lazer, entretenimento, happy hour, roupas, calçados e etc.

Quanto às habituais contas de início de ano, Amorim orienta que a principal forma é identificar cada tipo e dar nome a elas. “O planejamento é essencial, para entender cada ente no processo; uma da saída para organizar a entrada de receita e despesas. Outra dica importante é aproveitar a chegada do 13º salário e usar pelo menos 50% do recurso para organizar as finanças, outros 50%

é importante para complemento das contas do início do ano e os excessos das compras do final do ano.”

Já na hora de comprar é necessário definir os valores de compras e colocar meta para cada objeto, presentes, ceia do Natal e do Ano Novo, entre outras, fazer uma lista ajuda a evitar supérfluos, por fim definir regras e não abrir exceções. “O planejamento financeiro é sempre importante realizar no início de cada ano, e revisar pelo menos a cada bimestre para ajustar as despesas x receitas”, complementa.

Programação financeira é essencial em qualquer fase

O economista Ederaldo Lima pondera que a vida financeira é um ciclo em que sempre renovamos praticamente tudo em 1º de Janeiro. “Mas pense que não podemos renovar sem olhar para o passado, analisar os erros que cometemos e pensar no futuro, no que faremos no futuro. Então, não se pode dizer que é uma utopia. Pode-se dizer que o cidadão, enquanto consumidor, precisa olhar a curto, médio e longo prazo e fazer planos.”

Para isso, diz o economista, primeiramente o cidadão, enquanto ser que vive em uma sociedade capitalista e consumista, precisa lembrar dos gastos de início de ano com escola dos filhos, pagamento de férias que não podem ser exageradas, precisa haver uma programação. “Acaba que as pessoas nesta renovação de um ano para outro esquecem de cuidar do básico, que é o início de um ciclo, com mais serenidade. Por isso temos visto dados, nestes últimos dias, que apontam que 85% da população vai terminar o ano endividada. A programação em qualquer fase da vida é crucial.”

Ederaldo comenta que, um fator muito importante e que vemos sempre nos finais de ano, é uma ideia de merecimento imposto na sociedade capitalista. “Eu mereço,

porque trabalhei muito. Eu mereço, porque produzi acima do esperado. Quando, na verdade, fazer algo anormal é sinal de proatividade e a sociedade utiliza deste argumento para se endividar. Outro ponto é eu comparar o meu estilo de vida com o do ‘João’ ou da ‘Maria’. As pessoas são distintas e devemos usar a ideia da isonomia quando se trata deste ponto de vista. Muito antes já falávamos destes gastos altos no final do ano por festas e tudo mais, é preciso ter controle disso.”

“A dica é simples: é preciso olhar para um sistema de Livro Caixa, ou seja, Receitas e Despesas, é preciso Gestão das contas e entendimento da onde podemos chegar e como trabalhar, ou seja, organizar nosso fluxo de caixa, acontece que na maioria das vezes olhamos somente para as receitas e não para as despesas, isso acaba nos trazendo grandes dores de cabeça”, justifica Ederaldo.



“ACABA QUE AS PESSOAS, NESTA RENOVAÇÃO DE UM ANO PARA O OUTRO, ESQUECEM DE CUIDAR DO BÁSICO, QUE É O INÍCIO DE UM CICLO COM MAIS SERENIDADE. A PROGRAMAÇÃO EM QUALQUER FASE DA VIDA É CRUCIAL”, DIZ O ECONOMISTA EDERALDO LIMA.



Cuiabá desenha cenário de uma disputa acirrada e desafiadora antes mesmo das urnas

Analistas políticos falam sobre os possíveis candidatos à Prefeitura da Capital e qual será o diferencial das eleições

 **ALINE ALMEIDA**

Com a proximidade das eleições municipais de 2024, o cenário político começa a se movimentar em Cuiabá. O maior colégio eleitoral de Mato Grosso e o mais cobiçado desenha os passos para uma corrida eleitoral que promete ser uma das mais disputadas. O desgaste da administração Emanuel Pinheiro (MDB), polarizações e rachas eleitorais são alguns dos fatores que já marcam a disputa.

O jornalista e analista político Onofre Ribeiro destacou que, para as eleições de Cuiabá, o que vem acontecendo é um jogo de interesses, ou partidários ou pessoais, sem propósito real para a cidade. Onofre enfatiza que existem duas Cuiabás. Uma é a cidade em que moramos, com ruas, calçadas, habitantes e praças. A outra Cuiabá é a capital, que tem moradores diferentes. Tem Governo do Estado, Poder Executivo, Legislativo, órgãos federais, Tribunal de Contas e demais instituições. “Essa é a cidade representativa do Estado. A Cuiabá cidade não, é apenas uma cidade a mais. Mas a capital política é uma representação do Estado.”

A cidade urbana que conhecemos, segundo Onofre, está tudo bem, tem seus problemas, mas a cidade Capital tem uma relevância enorme. “Temos um crescimento estadual

assustador, muito acima da média nacional, uma das melhores rendas per capita do país, nível de desemprego quase que zero. Aqui sendo uma capital política, tem a obrigação de ter boas escolas profissionais e universidades profissionalizando e um espaço.”

No entanto, se o Estado vai crescer tanto, reforça o analista, a referência é a capital. “Tem que ser uma cidade bem estruturada, com uma administração muito mais voltada para o coletivo do que o ‘nhenhenhem’ do voto, da nomeação, do vereadorzinho incompetente. Para os próximos quatro anos, a gente não pode perder outra vez. É preciso ganhar esses próximos quatro anos dentro do papel do Estado, diante de si mesmo, do Brasil e do mundo”.

Onofre ressalta que a Capital é a base de referência para tudo. “Não podemos perder quatro anos na base do ‘nhenhenhem’. Nomeia, atende vereador, não tapa buraco e quando tapa um burquinho faz uma propaganda enorme.”

“A Capital não pode ser tratada como uma cidadezinha do interior do Brasil, porque ela não é. Ela é em si mesma, representatividade de uma cultura de 300 anos e que se consolidou. Também representativa de um futuro que está chegando e tem que ser

administrada com olhar de futuro, estratégico e olhar político, não no sentido do nhenhenhem, mas no sentido que a política determina as ações, planeja e percebe o que vai ser necessário no futuro. O próximo prefeito tem que ter um perfil de estadista, é simples assim”, completa Onofre Ribeiro.

Desafios para candidatos

O cientista político João Edisom afirma que a eleição em Cuiabá acirrou muito devido a grupos, ao bolsonarismo, à direita, ao centro e à esquerda, representada pelos lulistas. Partidariamente, Fábio Garcia e Eduardo Botelho estão no mesmo partido, Lúdio Cabral e José Roberto Stopa na mesma Federação. Isso significa que, para que os quatro saiam candidatos, dois têm que sair dos respectivos partidos. De consolidada, apenas a candidatura de Abilio Brunini. “A divisão partidária é interessante, porque um de cada grupo terá que sair do seu partido e ir para outra sigla para ter os cinco nomes na condição de serem candidatos.”

Em relação ao apoio do governador, o analista frisa há um impacto, porque está bem avaliado. Segundo, porque o governador tem pouca influência no município. Terceiro, que apoio é esse. Se for a utilização



“O DIFERENCIAL DA ELEIÇÃO QUE SERÁ MAIS PULVERIZADA. TERÁ UM PREFEITO MUITO ENFRAQUECIDO, QUE É O EMANUEL, E UM GOVERNADOR DO ESTADO QUE É RIVAL DO PREFEITO E É BASEADO EM CUIABÁ, O QUE NÃO SE TEM HÁ MUITOS ANOS. O GOVERNADOR CHEGA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AJUDAR ALGUÉM DE SEU GRUPO PARA PREFEITO”, DIZ VINICIUS DE CARVALHO.

de máquina pública, de recurso, tem influência. “Apoio a gente não rejeita. Mas historicamente, se ver Cuiabá, o apoio é essencial para levar ao segundo turno. Mas nunca foi suficiente para eleger um candidato.”

João Edisom também falou sobre o impacto da atual administração municipal e o quanto esse apoio pode somar ao candidato. “O apoio da prefeitura, da máquina municipal, é suficiente para levar o candidato ao segundo turno, mas não para ganhar a eleição. Levar o candidato ao segundo turno é o primeiro passo. É só olhar que primeiro tem a maior base de vereadores, conversa diretamente com os presidentes de bairros e tem um conjunto de secretários e funcionários. O que precisa saber é que se essa máquina vai ser colocada a serviço ou não.”

Para eleger, o candidato terá que

lidar com um novo diferencial da eleição. De acordo com João Edisom, as pessoas agora têm ido aos políticos. “Quem tem ido ao político tem raiva, é igual torcedor de time. O bolsonarismo vai tentar expurgar tudo que não for Bolsonaro. Por outro lado, um grupo de esquerda, mais lulista, que não tinha tanta implicância, passou a ter. Dependendo das danças das cadeiras, como vai para o segundo turno, no segundo turno, esse movimento é extremamente importante e diferente do que tudo que se viu em Cuiabá.”

Para o próximo gestor, o grande desafio será lidar com uma sociedade que mudou muito, principalmente no pós-pandemia. “O grande desafio é mudar a cidade de um patamar analógico para um digital, da inteligência artificial. Além da questão das obras, mas as obras são normais, tapa buracos, água universalizada, educação, saúde, mas está ligado a tecnologia. O que vai se passar de uma cidade com aspecto do século passado e trazer para esse século. Transformar a cidade de Cuiabá numa cidade inteligente, no sentido de tecnologia. Um conjunto de fatores que devem ser mudados até 2030, no máximo”, avalia João Edisom.

Perfil dos candidatos

O analista político Vinicius de Carvalho fez uma análise dos possíveis candidatos à Prefeitura de Cuiabá. Dentre os pontos positivos do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho (União), está o perfil mais próximo da política tradicional. “Mais carismático, demagogo e popular e alinhado com a tradição de Cuiabá. A proximidade com a família Campos, para este eleitorado é um ponto positivo. A máquina da

Assembleia Legislativa também é um ponto positivo, assim como a condição financeira, ele é um grande empresário. Ainda o perfil intermediário, ele se coloca no meio de Mauro e Emanuel.”

Pesaneativamente contra Botelho, segundo o analista, os problemas de ordem pessoal e familiar. Além de ter muitos contratos com a administração pública, em especial com a Prefeitura de Cuiabá. “Essas são vulnerabilidades. Ainda a sequência de vários mandatos na Assembleia Legislativa. São quatro mandatos como presidente da Assembleia. Ainda tem a questão partidária. Precisa saber qual partido ele vai e qual estrutura terá. Também a falta de um discurso, percebe que Botelho fala pouco. Ele trabalha a mídia, mas fala pouco e quando fala, fala mal, ele não tem discurso”.

Quanto ao candidato Lúdio Cabral (PT), Carvalho aponta a boa votação que ele fez, 22 mil votos para deputado estadual, em Cuiabá, superior à de candidatos federais. “O histórico de eleições majoritárias, tentou a eleição de governador em 2014, prefeito em 2012. A atuação parlamentar que é consistente, se coloca numa posição anti-Mauro e anti-Emanuel, fazendo oposição aos dois. Ele teria toda a condição de navegar em parte do eleitorado.” Outro ponto positivo é a estrutura do PT, tempo de mídia, fundo partidário, militância e aderência ao Governo Lula. Negativo é a dificuldade e o racha dentro do PT, entre Lúdio, Rosa Neide e Valdir Barranco. Também os interesses em nível nacional. “Valdir e Rosa estão muito mais voltados ao nacional. Estão dispostos a sacrificar candidaturas em municípios, inclusive na Capital, para apoiar outros partidos. Para não ceder cargos nacionais, eles



“A DIFERENÇA É QUE AS PESSOAS TÊM IDO ATÉ OS POLÍTICOS. QUEM TEM IDO AO POLÍTICO TEM RAIVA, É IGUAL TORCEDOR DE TIME. O BOLSONARISMO VAI TENTAR EXPURGAR TUDO QUE NÃO FOR BOLSONARO. POR OUTRO LADO, UM GRUPO DE ESQUERDA, MAIS LULISTA, QUE NÃO TINHA TANTA IMPLICÂNCIA, PASSOU A TER”, DESTACOU JOÃO EDISOM.

acabam cedendo nos Estados e municípios para fortalecer a coalisão de Lula em nível nacional.”

Vinicius frisa ainda que o PT tem se renovado pouco e tem pouco quadro novo em Mato Grosso, muito envelhecido. “Para 2026, por exemplo, o que percebo é que eles querem manter a mesma chapa de 2022.”

O analista pondera que Fábio Garcia (União) tem perfil antipopulista, mais técnico e cosmopolita, o que é um contraponto forte ao Emanuel Pinheiro (MDB), que está muito desgastado por conta da administração. Tem o apoio de Mauro Mendes, que é bem avaliado em Cuiabá e tende a melhorar a avaliação por conta de uma série de obras em andamento em Cuiabá. O fato de Mauro ser ex-prefeito de Cuiabá e um governador com as melhores condições de conseguir um aliado para prefeito são citados por Vinicius como bons indicadores para Fábio. “No entanto, ele não tem

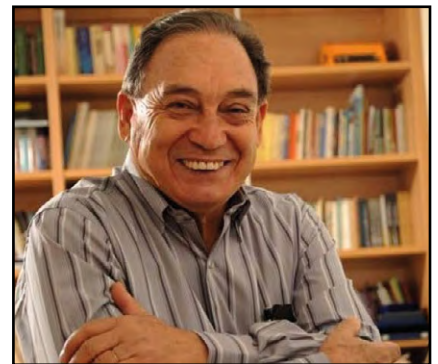
muito apelo, presença e carisma. Tem dificuldade de se identificado como candidato e criar uma relação afetiva com eleitorado.”

O vice-prefeito José Roberto Stopa (PV) tem negativamente o pouco apelo e carisma. “Ele não tem voto dele próprio, é vice-prefeito. Ele disputou uma eleição para vereador anos atrás. Não tem uma densidade eleitoral própria dele. O capital político que Stopa tem é pequeno, de 10%. Para crescer, precisaria do apoio de Emanuel, que está avaliado negativamente”. Outro fator negativo para o Stopa é estar na Federação PV, PT e PCdoB. A Federação só pode lançar um candidato. Positivo é que apesar de tudo, tem a avaliação da administração municipal pelos serviços prestados e entregas a serem feitas, como a do Contorno Leste. “Tem o currículo dele [Stopa]. Ele passou por vários cargos na área de Infraestrutura e nunca teve grande acusação de de corrupção. A reputação de honestidade é um ponto positivo.”

O possível candidato Abilio Brunini (PL) tem, segundo Vinicius, como ponto positivo a excelente votação, sendo o mais votado para federal com quase 42 mil votos em Cuiabá. “A vinculação ao bolsonarismo e com Bolsonaro ganhado a eleição em Cuiabá nos dois turnos. O bolsonarismo é muito expressivo e é um ponto de apoio forte. A questão do voto evangélico, embora rachado. Na outra eleição ele foi muito bem votado pela Prefeitura, com 129 mil votos e perdeu apenas por 6 mil votos para Emanuel”.

Negativo Abilio tem estilo populista, da ciberpolítica, da democracia de auditório, que muita gente desgosta. Concorda com as posições políticas dele, mas não avalia este estilo, comportamento e estratégica midiática nas redes

digitais. “Também tem o partido, que é dirigido por Wellington Fagundes, um negociador de primeira, alinhado ao Mauro. Também tem a questão jurídica, o Abílio está pendurado. Ele foi cassado como vereador e conseguiu anular essa cassação. Porém, as expectativas é que nos tribunais superiores, pode perder”. O diferencial da eleição que será mais pulverizada, sem reeleição, conforme Vinicius de Carvalho. “Uma característica única dessa eleição é que tem um prefeito muito enfraquecido, que é o Emanuel e tem um governador do Estado que é rival do prefeito e é baseado em Cuiabá, o que não se tem há muitos anos. O último foi Dante de Oliveira e apoiou Roberto França. Mas é um fator único, um governador que chega nas melhores condições de ajudar alguém de seu grupo para prefeito, baseado em Cuiabá e com pacote de obras muito grande, que vai superar as obras da Copa. São dois fatores, a fragilidade do Emanuel e o fato do Emanuel ser o malvado favorito de Mauro e vice-versa”. ▲



“A CAPITAL NÃO PODE SER TRATADA COMO UM ACIDADEZINHO DO INTERIOR DO BRASIL PORQUE ELA NÃO É. ELA É EM SI MESMA, REPRESENTATIVIDADE DE UMA CULTURA DE 300 ANOS E QUE SE CONSOLIDOU. TAMBÉM REPRESENTATIVA DE UM FUTURO QUE ESTÁ CHEGANDO E TEM QUE SER ADMINISTRADA COM OLHAR DE FUTURO, ESTRATÉGICO E OLHAR POLÍTICO”, FRISA ONOFRE RIBEIRO.



Mãe faz peregrinação e caminha 60 quilômetros pela cura do filho

Moradora de Cuiabá, ela conta que o filho Leonardo, aos 15 anos, foi diagnosticado com Diabetes Tipo I

*“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem”
(Hebreus 11: 1)*

Até onde a sua fé pode chegar e o que ela é capaz de alcançar? A advogada Martha Pinho, de 54 anos, é a prova de que a fé é a certeza daquilo que se espera. Mãe de Thiago, de 34 anos, e Leonardo, de 22, colocou em prática o poder de sua oração e, claro, o amor de mãe. Por meio de uma peregrinação de Chapada dos Guimarães a Cuiabá, lutou pela cura do caçula.

Moradora de Cuiabá, ela conta que o filho Leonardo, aos 15 anos, foi diagnosticado com Diabetes Tipo I. “Fiquei três meses que nem dormia. Só estudava sobre a doença, para achar uma forma de ajudá-lo. Mas quando o tempo vai passando a gente aceita a doença e aprende administrar.”

Seis meses após o diagnóstico, Martha conta que não sabe se foi pela força das orações, por meio de um sonho ou intuição, veio a mensagem de que o filho, aos 22 anos seria curado. “Quando tive essa visão, esse sonho, não me recordo, me comprometi a fazer uma promessa, uma peregrinação. Se ele ficasse curado, eu pagaria em São Paulo a promessa. Não deixei datas, mas no ano que ele completasse 22 anos, em 2023.”

Com a correria do dia a dia, Martha então viu o ano se findando e a necessidade de cumprir a promessa. “De um ano para cá me encontrei na igreja católica. Confessei com o padre perguntando se poderia fazer a permuta de lugar. Em Aparecida seriam em três dias, 20 quilômetros por dia. Comprometi em pagar a promessa aqui, saindo da igreja em Chapada dos Guimarães em uma caminhada até Cuiabá, completando os 60 quilômetros.”

Martha saiu sábado, 25 de novembro de 2023 de Chapada dos Guimarães, às 17h30, e chegou em Cuiabá às 4h30 do domingo. Teve o apoio da amiga, Andreia Schurmann, e do esposo de Andréia, Rene. “Mediante a minha fé e dos comentários que o

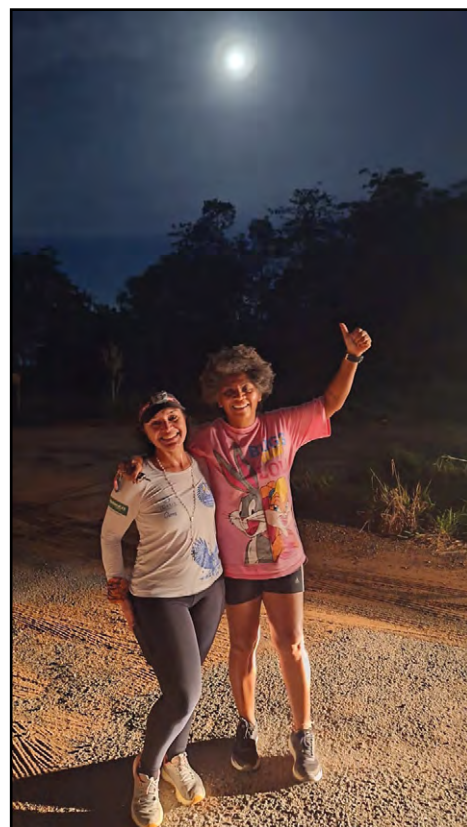
Leonardo fazia, eu não quis esperar. Várias pessoas me paravam e questionavam o porquê. Muitos mostravam preocupação.”

Durante todo o percurso Martha vinha em oração. Alguns amigos foram até Chapada dos Guimarães acompanhar o início do percurso. Outros amigos a encontraram no decorrer do trajeto. “Foi uma caminhada muito leve, é como eu estivesse sendo carregada, não só pela minha fé, mas por saber que tinham pessoas torcendo por mim. A fé é o que nos move, nos faz acordar que tudo vai dar certo.”

A mãe de Leonardo frisa também a ajuda das amigas Sarah, Cris, Rosangela e Renata. Cris presenteou Martha com uma imagem, com a qual seguiu no caminho junto ao carro de apoio. Pouco antes de chegar no posto policial, a advogada diz que sentiu muito cansaço. Neste momento lembrou de Nossa Senhora e pediu que a santa a cobrisse com o manto. “Parece que quando a gente está com frio deitada e vem alguém que cobre. Foi o que eu senti”, conta Martha, explicando que atualmente a santa fica no seu local de trabalho.

A advogada conta ainda que grande parte do percurso foi de chuva, mas em nenhum momento pensou em desistir. “A gente não pode questionar o porquê, temos que acreditar que Deus tem um motivo para tudo. Temos que acolher o que a vida nos fornece, acreditando que Deus tem um motivo de tudo na sua vida. Eu estava determinada a fazer, não por minha condição física. Mas como eu sempre falava que viria no colo de Deus. Só tive uma bolha minúscula no dedinho direito. Eu esperaria muitos calos, câimbras. A Andréia chegou a levar um kit de primeiros-socorros, mas nada foi usado.”

Depois da peregrinação, Martha afirma que já viu mudanças no filho. Mais serenidade, confiança. “Você pode perguntar, seu filho foi



Martha e Rose Aredes 'Chocó'

curado? Para mim sim. Não tenho dúvida que se Deus quiser dar um pâncreas novo para o meu filho, ele pode. Deus curou leprosos, cegos, ressuscitou Lázaro. Agora as coisas vão acontecendo gradativamente. Essa mudança eu levo como a cura dele.”

Quando saiu de casa para ir para Chapada a empresária diz que avisou ao Leonardo e ao pai e pediu para que se eles pudessem tirar um momento. “Quando entrei em casa, 5h05 da manhã o pai dele mandou uma mensagem perguntando se eu tinha chegado. Eu disse: acabei de chegar, parece que até você estava me acompanhando. Ele respondeu que estava. Essa coisa da família é muito importante, a união dos pensamentos e de todos num só propósito. Eles estavam em pensamento. No mundo em que vivemos, temos que fortalecer na fé, é o que nos dá a certeza de tudo”, completa. ▲



Mais de 1,4 mil pacientes com HIV abandonaram tratamento em MT

De acordo com o Sinan, entre os anos de 2022 e 2023, foram notificados 1.927 novos casos da infecção por HIV no Estado



ALINE ALMEIDA

O mundo lida com a aids há décadas, mas o estigma e os tabus envolvendo a doença causada pelo vírus HIV ainda permanecem — e facilitam que mais pessoas sejam contaminadas. Foi em 1981 que se tomou conhecimento dos primeiros casos de síndrome de imunodeficiência adquirida (aids), em Los Angeles, nos Estados Unidos.

A doença, que é o estágio mais avançado da infecção pelo vírus HIV, deixa o corpo debilitado e sujeito a uma série de infecções secundárias, como a tuberculose, que podem levar o indivíduo à morte. De lá pra cá, muitos avanços foram feitos em termos de pesquisa e tratamento — contudo, os números de contágio por HIV vêm aumentando no Brasil nos

últimos anos, principalmente entre jovens de 20 e 34 anos, segundo boletim epidemiológico de HIV/Aids do Ministério da Saúde. A situação preocupa os especialistas e existe uma série de motivos que explicam o aumento das infecções pelo HIV.

Diante do aumento de casos, ainda existe uma outra realidade negativa. Um levantamento realizado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) apontou que 1.453 pacientes com HIV/Aids deixaram de fazer tratamento há mais de 100 dias nas unidades públicas especializadas de Mato Grosso. A pasta alerta que o abandono do cuidado em saúde pode agravar o quadro clínico e até evoluir para óbito.

“A tecnologia em saúde está

avançando cada vez mais e o Sistema Único de Saúde (SUS) não tem ficado para trás. O SUS dispõe dos melhores e mais adequados tratamentos às pessoas que vivem com HIV/Aids, para que eles tenham uma vida longa e com qualidade. Para isso, é necessária a continuidade do tratamento. Os municípios, que são responsáveis pela Atenção Primária, estão estruturados para receber esses pacientes e a SES tem investido na capacitação dos profissionais de saúde para que as unidades básicas ofereçam o melhor atendimento possível”, disse o secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde da SES, Juliano Melo.

As pessoas que vivem com HIV/Aids são acompanhadas pelos Serviços

de Assistência Especializada (SAE), administrados pelos municípios. Em Mato Grosso, há 28 SAEs localizados nos municípios de Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Barra do Garças, Cáceres, Canarana, Confresa, Diamantino, Itiquira, Juara, Juína, Marcelândia, Nova Canaã do Norte, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Querência, Itaúba, Várzea Grande, Água Boa, Colider, Nova Xavantina, Nova Mutum e dois em Cuiabá.

O Centro Estadual de Referência em Média e Alta Complexidade (Cermac), unidade administrada pela SES, também dispõe de um SAE, cujo local é referência para os casos agravados e também para os municípios em que não possuem um SAE. “Aqui atendemos pacientes de todo o estado que apresentam um quadro mais agudo e precisam de tratamentos mais complexos”, explica a diretora da unidade, Jocineide Santos.

Prevenção

A responsável técnica pela temática na SES, Valéria Francischini, afirma que, para diminuir esses números no estado, é necessário que a população tenha consciência da importância da prevenção.

“A prevenção ainda é a melhor conduta para evitar a infecção. A SES trabalha juntamente com os 141 municípios na oferta da testagem rápida e dos insumos de prevenção a toda população, como preservativo interno e externo”, pontua a técnica.

Entre os serviços disponibilizados gratuitamente via SUS, estão: preservativos masculino e feminino; aconselhamento sobre HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); testagem rápida, que é segura e sigilosa; autoteste; Profilaxia Pós-Exposição (PEP) nos casos de sexo consentido

sem proteção, violência sexual e acidentes com materiais biológicos potencialmente contaminados; Profilaxia Pré-exposição (PrEP) para pessoas que não estão infectadas e que fazem parte das populações-chaves, prioritárias e população em geral expostas a situações de risco ao HIV.

“O Estado de Mato Grosso vem desenvolvendo diversas estratégias em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde no sentido de adequar o sistema responsável pela disponibilização dos testes rápidos e melhorar a oferta desses testes. O trabalho conjunto com as maternidades também é imprescindível para zerar o número de crianças infectadas com HIV por mães durante a gravidez, no parto ou por meio da amamentação, quando não são tomadas as devidas medidas de cuidado e prevenção”, conclui a técnica.

Tabu e vergonha

De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), entre os anos de 2022 e 2023, foram notificados 1.927 novos casos da infecção por HIV em Mato Grosso. Em relação à Aids, o sistema aponta 679 novos casos neste mesmo período.

O levantamento da SES apontou ainda 206 óbitos em 2022 e 168 óbitos em 2023 com menção ao HIV ou à Aids como causa base, conforme o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

V.S.A., 33 anos, descobriu que tinha HIV durante a gestação. A filha, hoje com 5 anos, é considerada um verdadeiro milagre. Por descobrir no início da gravidez, V. conseguiu, com tratamento adequado, evitar a contaminação da bebê. “Não foi nada fácil quando saiu o resultado do exame. Perdi meu chão. Tudo que queria naquele momento era dar fim à minha vida. Foi um misto de

revolta, vergonha e medo.”

A manicure diz que não sabe como contraiu o vírus, se foi com o pai da menina ou algum relacionamento anterior. Mas conta que sempre costumava fazer sexo sem proteção. “Além de colocar a minha vida em risco, coloquei a do meu bem mais precioso, minha filha. Foi uma gestação muito difícil. Poucas pessoas da minha família sabem da minha situação, o julgamento é o pior, principalmente quando o que mais a gente precisa é de apoio.”

V.S. diz que, por muitas vezes, pensou em abandonar o tratamento. Mas viu na filha o milagre e a força para continuar. “Não poder amamentá-la foi também uma fase muito difícil. Esse é o contato mais íntimo entre a mãe e a criança. Mas dou graças a Deus por ter me dado a minha filha e essa chance de viver por meio do tratamento.”

“A orientação que deixo para as pessoas é que sempre se previnam, mesmo que seja com um parceiro (a) fixo. E para quem contraiu o vírus, que não abandone o tratamento. É gratuito e nas unidades de saúde sempre somos recebidos sem qualquer julgamento”, completa.



“O SUS DISPÕE DOS MELHORES E MAIS ADEQUADOS TRATAMENTOS ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS, PARA QUE ELES TENHAM UMA VIDA LONGA E COM QUALIDADE. PARA ISSO, É NECESSÁRIA A CONTINUIDADE DO TRATAMENTO”, AFIRMA JULIANO MELO.

ARQUITETURA DE ALTO PADRÃO

LUXO E SUSTENTABILIDADE: soluções inovadoras são abraçadas pela arquitetura

O consumo consciente e a prioridade em comprar com mais qualidade e durabilidade, se tornou o luxo



Luxo, sofisticação e sustentabilidade no projeto de um lar formam conceitos que são mais do que um casamento perfeito. A preocupação com o meio ambiente é uma tendência e, cada vez mais, soluções inovadoras são abraçadas pela arquitetura.



O consumo consciente e a prioridade em comprar com mais qualidade e durabilidade, se tornou o luxo. Referência no segmento da Arquitetura, o Grupo Fernando Perez apresenta um leque de produtos que, além de exalar beleza e individualidade, traz como destaque a durabilidade que ultrapassa gerações.

A marca chamou tanto a atenção que compôs um dos espaços na CASACOR Mato Grosso 2023. A "Suíte Fernando Perez", assinada pela arquiteta cuiabana Danielle Lucialdo, a convite do empresário Fernando



Perez, trouxe um ambiente que se mostrou uma obra-prima de requinte, sofisticação e acolhimento. Foi inclusive a mais votada pelo público.

Com um design ímpar, a Suíte Fernando Perez proporcionou os detalhes incríveis e produtos de alta qualidade. O ambiente favoreceu a conexão do casal consigo mesmo, proporcionando harmonia, natureza e aconchego. ▲





Casa Silva Freire expõe obras de arte feitas por crianças em vivência sobre o Centro Histórico

De pinturas a esculturas, cada trabalho reflete a singularidade do olhar das crianças para o Centro Histórico e para o patrimônio material e imaterial de Cuiabá

 DA REDAÇÃO

O olhar das crianças sobre o Centro Histórico de Cuiabá é tema da mostra “Por dentro dos corações cuiabanos”, em exposição na Casa Silva Freire. Casarios históricos, o quintal da avó, as cadeiras de balanço e a rede lavrada comuns nas casas cuiabanas são símbolos e elementos que perpassam as obras criadas pelos artistas durante projeto realizado pela instituição. A visitação é gratuita e pode ser feita mediante agendamento.

De pinturas a esculturas, cada trabalho reflete a singularidade do olhar das crianças para o Centro Histórico e para o patrimônio material e imaterial de Cuiabá a partir da educação patrimonial.

O material exposto é fruto do projeto Educação Patrimonial com Crianças. Idealizado pela Casa Silva Freire, o projeto é focado na formação de mediadores culturais e tem por objetivo enriquecer o debate sobre o desenvolvimento humano como processo cultural, articulado aos estudos sobre memória social, produção de identidades e a expressão cuiabania.

Com uma programação de quatro encontros, estudantes universitários, historiadores e professores da educação infantil e ensino fundamental participaram de palestras, rodas de conversa e de uma imersão no Centro Histórico a partir da Casa de Bem-Bem. O casarão histórico ficou conhecido pela relação afetuosa com a cidade, lugar que acolheu muitas edições da tradicional festa de São Benedito, sendo um lugar de memória afetiva da cidade. O imóvel é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e atualmente funciona como espaço cultural.

Como atividade prática, os adultos mediaram a construção de mini-narrativas e a produção das crianças, considerando a metodologia participativa como fio condutor. A mediação em educação Patrimonial proporcionou uma jornada de descoberta e criação autoral para cada criança.

“Essa metodologia permitiu que as crianças viajassem em torno do conteúdo apresentado e construíssem as próprias narrativas usando diferentes materiais, suportes e linguagens. Dessa forma, conseguimos trabalhar a memória



social alinhada ao ato criativo, para que a educação patrimonial não se torne algo engessado, conteudista”, explica Daniela Freire, coordenadora do Núcleo Cultura, Crianças e Infâncias da Casa Silva Freire.

Para a Casa Silva Freire, as obras produzidas pelas crianças valorizam a sobreposição das camadas, proporciona o encontro geracional e as narrativas inseridas no fluxo do tempo, do mesmo modo em que tenciona a tradição e a novidade no fazer e viver a cuiabania.

A exposição é gratuita, aberta ao público e pode ser visitada mediante agendamento. A Casa Silva Freire fica na Rua Cândido Mariano, no Centro de Cuiabá. Para mais informações sobre a exposição e eventos relacionados, visite casasilvafreire.org.br ou acesse [@casasilvafreire](https://www.instagram.com/casasilvafreire) nas redes sociais.

O projeto é uma realização do Núcleo Cultura, Crianças e Infâncias, com incentivo da Secretaria Estadual de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), via edital Viver Cultural. ▲

Serviço

Exposição Por dentro dos corações cuiabanos
Visitação mediante agendamento

Local: Casa Silva Freire - Rua Cândido Mariano, Centro de Cuiabá
Mais informações: (65) 981273268 e Instagram @casasilvafreire



Violência contra a mulher: ainda precisamos avançar

Andamos a passos lentos em ações efetivas na defesa da mulher, mas estamos andando. A evolução é mais notada quando se vivencia a história. Há algumas décadas, ousou dizer que até umas duas décadas atrás, a violência contra a mulher era pouco discutida, entendida e divulgada.

Os crimes praticados contra as mulheres eram tratados como qualquer outro crime que acontecesse e passavam sem nenhuma problematização pela sociedade. Só viravam notícias, e casos de investigação mesmo, quando esses crimes envolviam óbitos ou hospitalização (e olhe lá). A mulher deveria obedecer ao marido, servir e satisfazer, caso contrário, merecia ser punida.

Vivenciando essa sociedade que vem se transformando nas últimas duas décadas, e observando o tanto de casos tristes que conheci, podemos dizer que foi preciso chegar ao fundo do poço, com milhares de mulheres sofrendo violências nas suas próprias casas, para que o mundo entendesse que SIM, nós mulheres sofremos violências só pelo fato de sermos mulheres. A ideia patriarcal ainda predomina na sociedade brasileira e os números podem mostrar. Recentemente foi divulgada a 10ª edição da pesquisa Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, realizada em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), que mostrou que 30% das mulheres do país já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem. Isso levando em consideração as mulheres que denunciam!

Ainda conheço muitas mulheres e homens que sustentam um conceito preconceituoso e nocivo

de que a mulher deve ser submissa, mas acredito que o mais perigoso são os “vieses inconsistentes”. Esses preconceitos e estereótipos “invisíveis” que moldam nossas ações quase que automaticamente, induzindo a decisões tendenciosas e comportamentos prejudiciais.

Quer exemplos? Mesmo sendo mulher, acreditar que é o nosso dever cuidar da casa, ou que não podemos usar determinadas roupas, ou que o homem que deve sustentar financeiramente a casa e administrar o dinheiro, ou minimizar os casos de assédio dizendo que são mimimi, ou menosprezar outras mulheres que não seguem esse “padrão imposto”, enfim, são tantas situações. De fato, a Lei Maria da Penha foi um marco para as mulheres, principalmente por trazer uma nova visão sobre o crime, saindo apenas da violência física e abrangendo outros tipos de violências, como a psicológica (ações que prejudiquem a autoestima, que cause danos emocionais e outros), moral (condutas como calúnia, difamação ou injúria), sexual (coagir, obrigar uma mulher a ter relações sexuais e outros) e patrimonial (retenção de bens, documentos e outros). Ainda conquistamos outros avanços, como a definição de um termo específico para tratar os casos de mulheres que são mortas dentro de casa ou por pessoas da convivência da vítima, especialmente o companheiro. Desde março de 2015, a legislação brasileira passou a considerar o feminicídio como uma circunstância qualificadora do crime de homicídio. O termo ajuda a entender o quão relevante são esses crimes de ódio cometidos contra as mulheres.

Vejamos que o Brasil é um dos países que mais evoluiu em políticas públicas de proteção às mulheres, mas por que ainda assistimos

diariamente mulheres sendo mortas? A resposta está na falta de punição efetiva. Acredito que esses criminosos deveriam sentir as consequências, serem prejudicados mesmo, como com a perda do cargo se for servidor público e a demissão no setor privado. Inclusive, isso deveria ser lei. A própria lei ainda precisa ser mais dura. Casos de feminicídio, em que a pena chega a 30 anos, não levam em consideração o homem que matou mais de uma mulher, essa pena deve ser por vítima, se em uma única situação foram dois feminicídios, deve ser a pena de 60 anos e não apenas 30. Esse criminoso não pode viver em sociedade. Aliás, são tantos abrandamentos e “jeitinhos” que são dados aos presos, que em 1/3 da pena eles são liberados, e voltam a praticar novos crimes. Quanto vale a vida de uma mulher?

É preciso repensar a punição e a fazer valer. Perder o cargo é apenas uma das milhares de atitudes que devem ser tomadas contra uma pessoa que comete crimes contra as mulheres. A sociedade civil tem que se unir e repensar o que precisa ser feito, porque, infelizmente, os números mostram que ainda seguimos perdendo uma mulher a cada seis horas no país (Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública – 2022). ▲



Sonia Mazetto é Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante.

EM 2023 O BATERAS
BEAT CUIABÁ

NÃO PAROU!

19 **EVENTOS**
/SHOWS COM
OS ALUNOS

50 **ENTREVISTADOS**
EM **17** EPISÓDIOS
DO **PODCASTS**

35 **VÍDEOS**
PRODUZIDOS

23 **CERTIFICADOS**
ENTREGUES

25 **APOIOS**
CULTURAIS

+DE
220 **PUBLICAÇÕES**
E DIVULGAÇÕES

NOS VEMOS
EM 2024!



FELIZ ANO
NOVO!

ESCOLA DE
MÚSICA

Unidade 1: Centro/Quilombo - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505
Unidade 2: Jardim das Américas - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091


www.baterasbeatcuiaba.com.br
f i y /baterasbeatcuiaba





Felicidade começando em 3, 2, 1...


Que tal concretizar neste novo ano aquele sonho que está guardado? Vamos juntos! Aqui você pode contar com uma das maiores construtoras do Centro-Oeste. São 40 anos completando muitas histórias.




 [saobeditocuiaba](#)

 [gruposaoedito](#)

 [saobeditocba](#)

 [@saobeditocuiaba](#)

 [saobedito.com.br](#)


SÃO BENEDITO


40 ANOS